

Projeto de Plano Museológico

Memorial Grupo Escoteiro do Ar Salgado Filho - 9ºDF.

Brasília - DF.

Me. Matheus Silveira Furtado - COREM 4R 374 I.

Safira Alvarenga de Andrade - Bacharela em Museologia.



Projeto de plano Museológico: Memorial do Grupo Escoteiro do Ar Salgado Filho.

Apresentação: O projeto de Memorial do Grupo Escoteiro do Ar Salgado Filho se consolidou como um dos marcos para a comemoração do aniversário de 50 anos da Unidade Escoteira Local. Apresentando um breve recorte do histórico do Grupo, contendo coleções de diferentes tipologias com cerca de 930 objetos inventariados e 400 itens catalogados e disponibilizados na plataforma Tainacan.

O memorial além de possuir um pequeno espaço de exibição físico na sede, disponibiliza um espaço virtual e um sistema de recuperação da Informação, contendo seu acervo digitalizado.

O voluntariado é um papel chave na manutenção deste memorial. É responsabilidade de todos os membros do GEArSF garantir a sua existência e permanência.

Objetivos:

- Organizar acervo, gestão e políticas do memorial;
- Desenvolver um catálogo;
- Estabelecer normas e diretrizes para o funcionamento e recepção de coleções;
- Construir um Manual para manutenção do memorial;

Breve Histórico do Grupo:

O GEArSF - 9º DF foi fundado no dia 17 de outubro de 1971, com o intuito de servir como mais uma Unidade Escoteira Local, ainda muito incipientes no território do DF. Com um histórico de mudanças, comum entre os muitos grupos que fundaram o escotismo na Capital, o 9º DF funcionou em uma diversidade de espaços até seu assentamento no conjunto 3, da SHIS - QI 3, área especial da Aeronáutica. Sua primeira sede foi no espaço da Comunhão Espírita de Brasília, localizada na 403 sul, em seguida a Fundação Casa de Ismael, a Associação Social do Planalto (um clube), O CDS na Vila Planalto, a Escola Americana de Brasília, o Parque da Cidade, e enfim o espaço atual.



De acordo com os registros que se apresentaram quando da organização deste acervo, havia um número realmente pequeno de pessoas durante todo o ano de fundação do Grupo: “3 chefes, 4 diretores e 3 seniores, 16 escoteiros e 18 lobinhos”, mas que pela diversidade e capacidade de divulgação do movimento feito, cresceu para ser o que atualmente é, contando com mais de 180 membros inscritos, entre jovens e voluntários.

Com o histórico de Inovação e busca pelo crescimento no contingente de escoteiros no Brasil, o Salgado Filho foi um grupo experimental, pioneiro na integração de mulheres no movimento no DF com um dos primeiros Clãs Mistos da região Centro-Oeste e com a primeira guia da pátria, até onde se sabe; auxiliou no processo de formação e revitalização de outras UELs, com a recuperação do 7º DF, a criação do 24º DF; criou a segunda maior atividade da Modalidade do Ar no Brasil - o AeromosquitoShow; realiza ainda hoje uma das maiores festas juninas do Lago Sul, certamente a maior realizada por um GE; foi um dos primeiros grupos a abraçar abertamente a Bandeira da Diversidade, já no início da década passada; entre inúmeras outras conquistas e realizações.

Programas do Plano Museológico

1. institucional -

Missão: Salvar, promover e divulgar: história, memória e coleções acerca do Grupo Escoteiro do Ar Salgado Filho

Valores:

- Garantir o acesso universal ao histórico e à memória Institucional da UEL;
- Retratar da melhor forma possível a trajetória do Grupo, seus participantes e suas conquistas;
- Ser uma referência no que tange a memória institucional do Escotismo.

Visão:

Fazer o melhor possível para, utilizando os valores do Escotismo, ser um exemplo de boas práticas na salvaguarda e na preservação da Memória Escoteira local.

Constituição Jurídica - o Plano Museológico do Memorial do Grupo Escoteiro do Ar Salgado Filho - 9 DF foi elaborado a partir dos preceitos contidos na lei 11.904/2009 do Estatuto dos Museus, além de estar de acordo com o Estatuto do Grupo Escoteiro (<http://www.salgadofilho9df.com.br/nosso-grupo/estatuto-do-grupo/>); tendo também um pequeno manual de funcionamento e processamento de informações e objetos.

2. de gestão de pessoas

Manual de funcionamento do Memorial

Tendo em mente que é apenas um memorial e não um Museu propriamente dito. O GEArSF optou por construir apenas um Manual de Funcionamento, e não um Regimento Interno consolidado, tampouco um plano museológico mais complexo. Sendo pensado dentro das estruturas e práticas apresentadas no Regimento Interno do grupo. O Manual possui apenas ferramentas práticas e dinâmicas para facilitação do trabalho **de voluntários das mais diferentes áreas e que querem contribuir com o memorial**. Apresentando regras, normas e anexos para a gestão do acervo. (formulários: ficha de objeto, aquisição, descarte, exibição).

Organograma



A equipe gestora do memorial é composta por um cargo de coordenação e uma divisão de equipes de trabalho, independentemente do número de participantes. Serão as equipes: Acervo, Preservação e Comunicação.

- Coordenação geral: supervisão dos trabalhos gerais e das três equipes de interesse; realização de atividades a partir da implementação do memorial, planejamento das ações a serem realizadas para manutenção e participação da comunidade;
- Equipe de Acervo: Responsável por gerir as coleções, sua documentação e catalogação; alimentar a página do portal bem como do sistema de recuperação da informação;
- Equipe de Preservação: No caso de eventual da necessidade de restauração de um objeto fica encarregada de fazer os trabalhos necessários de acordo com as especificidades, quando não puder, encontrar e orçar os serviços com terceirizados.
- Equipe de comunicação: escrever textos, colaborar com equipe de comunicação do GEArSF, colaborar nas sugestões e atividades, fazer/coletar registros visuais das ações envolvendo o memorial, alimentar a página do memorial no portal do Grupo.

O funcionamento das equipes se dará na medida em que haja voluntários interessados, e são de possibilidade de trabalho rotativo. Com ações delimitadas mais especialmente para funcionamento a cada ano.

3. de acervos A gestão, documentação, exposição e boas condições das coleções ficam a cargo da equipe do memorial como um todo, sob supervisão da coordenação. Garantindo um planejamento e a execução das ações necessárias para a preservação e comunicação dos objetos, livros e documentos que compõem o acervo.

O acervo do memorial é composto por três categorias: Arquivístico, Biblioteconômico e Museológico.

- Arquivístico: documentos, ofícios, atas registradas entre outros que registrem o histórico da UEL, assim como que estejam de acordo com a política de aquisição neste plano;
- Biblioteconômico: Os livros, incorporados ao acervo, serão tratados como objeto museal, sendo catalogados e colocados em exibição. Os livros de referência, disponibilizados para consulta e empréstimo, são de uma coleção separada do acervo.
- Museológico: toda tipologia possível de objeto que esteja em acordo com a política de aquisição estipulada neste plano.

abrange o processamento técnico e o gerenciamento dos diferentes tipos de acervos da instituição, incluídos os de origem arquivística e bibliográfica;

A política de aquisição e descarte: Consiste de uma série de procedimentos e normas a serem seguidos no que tange a incorporar um objeto ao acervo do memorial. Estão apresentados: procedimentos, critérios para a coleta, requisitos para o descarte.

Serão aceitos como procedimentos:

- Doação: Contrato pelo qual uma pessoa ou instituição transfere a posse de um determinado bem, de livre e espontânea vontade e sem remuneração.
- Transferência: Ação de envio permanente de um bem de uma instituição para outra.
- Permuta: Transferência definitiva, entre duas instituições, de um bem por outro.
- Empréstimo: Termo pelo qual se transfere provisoriamente, com garantia de retorno, um bem.
- Legado: Termo pelo qual uma pessoa deixa parte de seus bens enquanto herança à Instituição Museológica.

Diretrizes para aquisição de acervo museológico

Prioridades na coleta

- Objetos com dedicatórias ou relação histórica específica com a UEL.
- Documentos relevantes para a UEL;
- Certificados para a UEL;
- Peças de indumentária;



- Distintivos e condecorações;
- Lenços;
- Memorabilia.

Cabe à equipe do memorial avaliar **os seguintes critérios** anteriormente ao aceite de uma doação:

- Custos com transferência;
- Importância institucional do acervo;
- Tamanho, volume e quantidade adequados para o espaço de armazenamento;
- Estado de conservação (considerando materiais necessários para manutenção e preservação);
- Capacidade de armazenamento;
- Ameaça de perda, destruição e/ou venda para exterior;
- Consequências do deslocamento do acervo de seu contexto original;
- Existência de instituição regional com melhores condições de preservação que também reivindica a guarda do acervo;
- Eventuais prejuízos ou danos com deslocamento do acervo.

Serão aceitos:

Serão adquiridos objetos de qualquer tipologia, sem restrições de material, suporte, data, período e/ou origem.

Não serão aceitos:

Os objetos em mau estado de conservação ou muito frágeis não devem ser aceitos como empréstimo.

Objetos que não se insiram na área de interesse da Instituição.

Critérios para descarte

O descarte definitivo de um objeto acontecerá por meio da doação, da transferência, da troca, da repatriação ou da destruição. Os itens do acervo poderão ser descartados se:

- a. Estiverem fora da área de interesse da instituição;
- b. Consistirem de pedaços ou fragmentos que não possam ser identificados;
- c. O memorial não possuir condições adequadas de conservação ou seu custo for muito alto para a instituição;



- d. Apresentarem deteriorações que possam representar perigo para voluntários do Museu, visitantes, demais coleções ou instalações;

Deverão ser preparados relatórios detalhados com a justificativa para o descarte. Todos os processos de descarte devem ser arquivados, registrando-se os objetos envolvidos e o seu destino.

4. de exposições -

Estão pensadas para o funcionamento do Memorial uma Exposição de Longa duração, e uma de Curta duração. Visando integração e acesso universal ao acervo e exposições, existe uma dedicação para a disponibilização online de todo o material. Ambas com maior destaque e variedade no seu conteúdo e forma pelo endereço: <https://www.memorial.salgadofilho9df.com.br/>.

A exposição de Longa Duração: consiste em um pequeno recorte das “pérolas do acervo”. Mostrando, presencialmente, um número limitado de objetos, apenas aquilo que há de maior destaque seja pelo histórico, pelo valor simbólico, ou pelo contexto com a Identidade do Grupo Escoteiro do Ar Salgado Filho; e com mais abrangência, variedade pelo espaço virtual do memorial.

Ela está dividida em dois módulos que são partes do salão principal da Sede do Grupo, localizada no terreno da SHIS QI 3 conj.3.

As exposições de curta duração dependem do recorte e da tipologia em destaque. Elas são realizadas uma vez por ano, exclusivamente em meio digital e apresentam documentos, publicações, pesquisas e depoimentos pensados na identidade do G.E.

Fica a cargo da equipe definir critérios para a elaboração e desenvolvimento das exposições, sendo possível o convite para membros escoteiros de demais unidades explorarem e pensarem temas, atividades e demais projetos de expografia virtual.

5. **educativo e cultural** - O programa educativo consiste de duas categorias bem definidas e de trabalho **anual**.

Elaboração de atividades escoteiras: atendendo a solicitações de chefias de seção e diretoria (Local ou regional), implementar, ao menos uma vez por ano, uma atividade que contemple o acervo, as exposições, o trabalho museológico ou outra característica relacionada ao Memorial do GEArSF com as seções do grupo.

As atividades devem ser planejadas para todas as idades do programa educativo do Movimento Escoteiro (Jovens de 7 a 21 anos). Devem trabalhar preferencialmente os tópicos do Aprender Fazendo, Atividades Comunitárias e Vida em equipe. Apenas como exemplo das muitas possibilidades para diversas tipologias estão: rodas de conversa, jogos e dinâmicas, oficinas, visitas guiadas, questionários entre as muitas possibilidades da educação informal.

Publicação de materiais: realização de pequenos informativos, textos, pílulas de divulgação tanto sobre os elementos do acervo quanto do histórico do Grupo. Se dá por meio de pesquisa e divulgação dos elementos do acervo e exposições. Elas devem ser pensadas como uma mensagem de fácil acesso conceitual e compartilhamento nas redes sociais.

6. de pesquisa - As principais linhas de pesquisa disponibilizadas são para projetos voltados ao estudo do próprio acervo, para o trabalho museológico aplicado pelos voluntários para a instituição, história do escotismo (No DF, no Brasil e no Mundo), especificamente história institucional, e a relação da UEL com demais membros e Unidades da comunidade escoteira.

- **Projeto de pesquisa Integrada:** convite para pesquisadores externos à instituição, e ao Movimento Escoteiro, para elaboração de pesquisa, artigos, análises de caso, ou demais projetos que se proponham a apresentar e discutir o acervo, sua relevância, sua formação, seu acondicionamento ou quaisquer características que se relacionem com o trabalho - Pensado em atendimento de demandas e necessidades inclusive acadêmica de museologia para estudantes da graduação.
- **Publicação e digitalização integral do Acervo:** Como comprometimento relacionado ao trabalho de divulgação do memorial, a digitalização completa do máximo de objetos, e a disponibilização destes materiais para



complementação por parte da comunidade é uma meta de pesquisa. Pois possibilita não apenas o acesso, mas cada vez mais coleta de material.

7. **arquitetônico-urbanístico** - O memorial do GEArSF - 9ºDF foi pensado preferencialmente para visita virtual. Contendo apenas uma pequena parte de exibição do seu acervo no Salão de Reuniões Multiuso do bloco I na sede do grupo - SHIS QI 3 Conj. 3. Cujos acessos podem ser feitos por carro diretamente no endereço, ou até mesmo por ônibus linhas: 0.102, 0.763.



Vista aérea da sede com o espaço do memorial e endereço

Tendo em mente que a sala precisa ser mantida como um ambiente funcional para as possibilidades do uso cotidiano, os objetos disponibilizados devem ser alinhados de acordo com a disposição das paredes do salão, deixando área não apenas para circulação, como também para as reuniões e atividades que se dão em seu espaço.

Descrição das áreas de exposição de Longa Duração - O uso preferencialmente de um expositor e uma prateleira para objetos e documentos históricos na parede esquerda do salão; no lado oposto segue a exibição da coleção de lenços do Memorial, com marcenaria planejada.

Além disso é considerado parte integrante na área externa do memorial o monumento aos escoteiros falecidos, na entrada do mais antigo sub-campo escoteiro.



8. de segurança - Os públicos pensados para atendimento do memorial são parte integrante da comunidade escoteira do Distrito Federal. O que naturalmente diminui a preocupação com a segurança no processo de exposição dos objetos. Sendo a maioria dos usuários frequentes do espaço de uma mesma unidade escoteira local, o que facilita o processo de identificação e valor escoteiro da salvaguarda e preservação. Característica que limita a preocupação com o fator furto ao longo da cadeia de segurança do espaço. Além disso, normalmente o acesso para a reserva técnica não se dá livremente.

A preocupação com a segurança dos objetos é menos de uma maneira prática, e mais de uma realidade do âmbito da preservação. Apenas um expositor com nichos isolados por vidros está planejado para acondicionamento de alguns objetos expostos, os demais seguem em prateleiras e estantes abertas, aclimatadas pela sala. Em caso de incêndio dentro da sede a preocupação principal é com os jovens de 7 ao 21 anos, sendo de segunda categoria a retirada do acervo. Devem ser retirados, se em tempo e condições hábeis para tanto, apenas os objetos de maior significado histórico e identitário.

9. de financiamento e fomento - O financiamento e fomento das atividades e manutenção do memorial são responsabilidades do Grupo Escoteiro do Ar Salgado Filho e da sua comunidade. Sendo prevista uma verba anual em comum acordo com a gestão da diretoria para a manutenção e atendimento de atividades e necessidades que o acervo ou a sala de exposições venham a ter. Existem três principais estratégias de captação financeira do Memorial, elas consistem de:

- Campanha de Arrecadação bi-anual - A cada dois anos deverá ser elaborada uma diferente campanha de arrecadação de verbas para a manutenção e realização de atividades do memorial;
- Divulgação da lista de necessidades para manutenção do espaço;
- Venda de material temático: bottons, distintivos e demais objetos de colecionador que possam ser vendidos na loja do GEArSF.

10. de comunicação - Gerenciado e administrado pela equipe de comunicação do próprio memorial, além das atividades planejadas para o atendimento direto da Unidade Escoteira Local, este programa é também pensado para servir como um



exemplo das ações museológicas desenvolvidas para os acervos que existam em outros grupos escoteiro e também como janela para o trabalho de marketing cultural como uma forma de engajamento social dentro dos próprios grupos escoteiros.

Outra característica importante para a estrutura elaborada pelo portal (<https://www.memorial.salgadofilho9df.com.br/>) é de ferramenta para a divulgação do Movimento Escoteiro em si mesmo. Podem ser elaborados perfis em redes sociais específicas para o memorial do 9DF, que sejam voltadas para a divulgação de materiais, histórias, memórias e vivências abordadas pelo acervo. As principais redes de escolha: o instagram, o Tik tok e o Facebook.

Pensando em estudos como uma das pontes de apresentação do trabalho desenvolvido para este memorial é importante o atendimento e demonstração do caso para demais membros da comunidade acadêmica de museologia tais como palestras, seminários, congressos e mais principalmente atendimento de pesquisadores especializados.

11 sócio-ambiental - O memorial, por ser prioritariamente virtual, teve um pequeno impacto ambiental quando do seu planejamento e implementação. Para a realização das atividades ele segue um dos tópicos de formação do Método Educativo do Movimento Escoteiro, as atividades ecológicas e comunitárias. Então funciona com uma estrutura de atividade com o maior aproveitamento possível de materiais e menor geração de resíduos. Ações planejadas para que isso seja possível:

- Evitar o uso de papel como suporte para as atividades e impressão de materiais oficiais do memorial;
- Gestão de materiais e descarte de acordo com as normas do Grupo Escoteiro do Ar;
- Apoio para projetos, campanhas e atividades voltadas para a temática de preservação ambiental.